



POLYPHONIA
SCHOLA CANTORUM

RELATÓRIO E CONTAS
2018

RELATÓRIO E CONTAS 2018



POLYPHONIA
SCHOLA CANTORUM

INTRODUÇÃO

Em cumprimento do estabelecido na Lei e nos Estatutos desta Associação cultural, a Direção de Polyphonia Schola Cantorum apresenta o Relatório e Contas, inerentes ao exercício do ano de 2018.

Apesar da persistência do contexto de limitações orçamentais nacionais com proliferação de outros agrupamentos artísticos concorrendo pelos parques apoios mecenáticos, os resultados financeiros foram meritórios graças ao contributo de uma Instituição do Poder Local, de um grupo de empresas da Região Centro e da recuperação de um donativo referente a 2017, atribuído pelo Conservatório Regional do Montijo.

Confirma-se, no entanto, que a sustentabilidade financeira de Polyphonia só é possível graças aos contributos dos associados e amigos da nossa instituição, o que é digno de ser destacado e enaltecido, por representar a sua atitude comportamental que potencia o desenvolvimento das nossas atividades no presente e no futuro.

É nesse enquadramento motivacional que gostaríamos de salientar a cerimónia realizada para entrega das placas comemorativas de 50 anos de atividade coral aos nossos colegas e amigos, a Ana Freirinha e o Elói Pardal, a quem agradecemos a dedicação e desejamos as maiores felicidades.

Ainda no capítulo dos associados temos de lamentar a perda de um dos mais antigos elementos de Polyphonia. O João Martins Vieira deixou-nos no final de 2018, após 46 anos de participação na nossa instituição, onde, para além de cantor e amigo, era o Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

ACTIVIDADE ARTÍSTICA

Os resultados artísticos ultrapassaram as nossas melhores expectativas tendo sido realizados, com reconhecido sucesso, oito concertos no decorrer do ano, mais um do que o que estava comprometido no Plano de Atividades, tendo tido alguns deles o apoio de algumas instituições, o que se releva e agradece:

RELATÓRIO E CONTAS 2018



POLYPHONIA
SCHOLA CANTORUM

- Concerto integrado no Festival SacroSanctus de música antiga sacra que decorreu na Igreja de Santos-o-Velho, a 16 de junho;
- Concerto realizado na Igreja de Santo António, em Lisboa, no dia 27 de maio, dedicado a Nossa Senhora, no âmbito da realização da Missa Fadista;
- Concerto realizado na Basílica dos Mártires, no dia 13 de outubro, integrado no programa das festividades do dia da sua Padroeira Nossa Senhora dos Mártires;
- Concerto de Natal realizado no dia 1 de dezembro, na Igreja de Santo Condestável, a convite da Associação de reformados da EDP/REN;
- Solenização da Missa na Igreja de São Domingos, no dia 1 de dezembro, integrada nas comemorações da Independência de Portugal, promovida pela Sociedade Histórica da Independência de Portugal, instituição com longa tradição de colaboração com Polyphonia;
- Concerto comemorativo dos 400 anos da morte de D. Pedro de Cristo, realizado em Coimbra, no dia 8 de dezembro, na Igreja de Santa Cruz, onde o compositor viveu e desenvolveu intensa atividade musical, com atuação conjunta com o Coro D. Pedro de Cristo e a parceria da Câmara Municipal de Coimbra e das empresas GRETEL, TEANDM e ALELUIA CERÂMICAS;
- Concerto comemorativo dos 400 anos da morte de D. Pedro de Cristo, realizado em Lisboa, no dia 15 de dezembro, na Igreja de São Vicente de Fora, cujo coro foi criado pelo compositor, a convite do Rei de Portugal.
- Concerto de Natal realizado, em 20 de dezembro, no Auditório do Millenniumbcp, em Oeiras, integrado num evento de Natal, com a presença dos altos dirigentes da entidade que o patrocinou.

Subjacente a estas atividades é justo salientar o trabalho de bastidores que possibilitou o sucesso artístico das nossas intervenções.

RELATÓRIO E CONTAS 2018



POLYPHONIA
SCHOLA CANTORUM

Os cantores de Polyphonia realizaram 35 ensaios, que possibilitaram a realização dos 8 concertos, sendo de evidenciar a dedicação, a abnegação, o entusiasmo e o sentido de responsabilidade dos cantores e do nosso Maestro Sérgio Fontão, cujas competências, empenho, grau de exigência e profissionalismo demonstrados na gestão artística do Coro, foram uma vez mais amplamente destacados, o que nos apraz salientar.

APOIOS EXTERNOS

Apesar da existência de grandes dificuldades na obtenção de patrocínios financeiros para as nossas atividades, foi possível angariar o apoio recebido em 2018 das empresas GRETEL, TEANDM e ALELUIA CERÂMICAS, e do Banco Comercial Português, recebido no início de 2019. Foi ainda possível receber o subsídio da Camara Municipal de Tavira, inerente ao concerto de Natal de 2017 e recuperar o donativo do Conservatório Regional de Artes do Montijo, relativo aos concertos realizados na Páscoa, em 2017.

Como se pode constatar na Síntese de Resultados, os apoios institucionais e empresariais são importantes, mas insuficientes para cobrir a totalidade dos custos, sendo os apoios financeiros assegurados pelos Cantores e amigos de Polyphonia que permitem o objetivo de manter a sustentabilidade da nossa Associação, com a liberdade de se poder planear a atividade anual sem o constrangimento da imprevisibilidade de receitas externas.

CANTORES

No decorrer do ano de 2018, Polyphonia teve um quadro efetivo de 45 cantores distribuídos pelos seguintes naipes:

- Contraltos – 13
- Sopranos – 14
- Tenores -10
- Baixos – 8

RELATÓRIO E CONTAS 2018



POLYPHONIA
SCHOLA CANTORUM

Relativamente ao ano de 2017, verificou-se uma redução de 20% no número de cantores, sendo as reduções mais expressivas nos naipes de contraltos e baixos. Ainda assim, o universo atual de cantores é excelente face à realidade nacional de coros amadores, porém, devemos continuar a promover uma política de recrutamento e seleção que possa potenciar o acréscimo de cantores, com especial destaque para os naipes masculinos.

RESULTADOS DO EXERCÍCIO

De acordo com o Mapa de Despesas e Receitas relativo ao ano de 2018, constatamos que o saldo do exercício foi de € 2.608,55, superior ao de € 487,70 do ano anterior, embora a despesa tenha tido um acréscimo de € 806,49 (+12%).

CONCLUSÃO E PROPOSTA

A Direção propõe para apreciação e aprovação, as contas e o saldo de Tesouraria do exercício de 2018, no montante de € 2.608,55.

Este valor, agregado ao saldo transitado do exercício anterior, atinge o total de € 25.921,21, o qual se propõe que transite para o exercício de 2019.

Lisboa, 18 de fevereiro de 2019

A DIREÇÃO

Ana Luísa Cordeiro

RELATÓRIO E CONTAS 2018



POLYPHONIA
SCHOLA CANTORUM

Contas 2018

DESPESAS		RECEITAS	
INSTALAÇÕES	1.024,80 €	ASSOCIADOS	5.490,00 €
PREPARAÇÃO CÔRO Maestro	5.294,66 €	DONATIVOS	
IMPOSTOS	26,75 €	Filó	100,00 €
DESPESAS BANCÁRIAS	3,00 €	Ana Freirinha	100,00 €
FORNECEDORES		Carlos A F Roncon	120,00 €
SITE	62,58 €	Câmara M Távira	2.450,00 €
MEDALHAS	301,35 €	Conservat. R A Montijo	250,00 €
JANTAR 50 A/ACTIV	61,20 €	Grestel	500,00 €
FOTOCÓPIAS	54,00 €	Teandm	300,00 €
FLORISTA	80,00 €	Aleluia Cerâmicas	500,00 €
Transportes	440,00 €		4.320,00 €
SUB-TOTAL	999,13 €	JUROS	106,50 €
	7.348,34 €	IMPOSTOS/IRC	40,39 €
SALDO DO EXERCÍCIO	2.608,55 €		
TOTAL	9.956,89 €	TOTAL	9.956,89 €

SÍNTESE DE RESULTADOS

ANO DE 2018

Saldo transitado de 2017	-23 312,66 €	
Receita do exercício 2018 -	9 956,89 €	33 269,55 €
Despesas do exercício 2018 -		7 348,34 €
Saldo a transitar para 2019 -		25 921,21 €*

SALDO DO EXERCÍCIO DE 2018

$$9 956,89 € - 7 348,34 € = 2 608,55 €$$

BANCO MONTEPIO

EM 31/12/18

DEPÓSITO A PRAZO –	20 000,00 €
DEPÓSITOS À ORDEM –	6 495,21 €
TOTAL	26 495,21 €*

*O diferencial de 574,00€ corresponde a cheques não descontados à data de 31.12.18